

CPI investiga fundação

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), aprovou requerimento do deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) e designou ontem um grupo de três parlamentares para fazer diligências nos órgãos públicos que mandaram dinheiro para a Fundação Roberto Marinho. O deputado Paulo Ramos citou, especificamente, a Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação, a Secretaria Nacional de Irrigação, o Conselho Nacional de Seguridade Social, o Centro de Ensino Técnico de Brasília e o Ibama.

O deputado apresentou a CPI cópias de notas de empenho dos

órgãos públicos, entre elas uma da FNDE, no valor histórico de 800 mil cruzados novos. Também uma ordem bancária de agosto de 1989, no valor de 780 mil cruzados novos, do Banco do Brasil para a Agência 2135 do Bradesco, em Ipanema.

Paulo Ramos apresentou ainda um recibo da Fundação Roberto Marinho, com data de dezembro de 1988, no valor de 10 milhões de cruzados, recebidos da Secretaria de Ensino Básico do Ministério da Educação. As diligências serão feitas pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e pelos deputados Luiz Máximo (PSDB-SP) e Costa Ferraz (PP-MA).